MERCADO BOM

Quinta-feira 8.10.2015 | Segundo Caderno | O GLOBO | 7

kogut@oglobo.com.br

PATRÍCIA KOGUT

Com Florência Mazza, Anna Luiza Santiago e Rafaela Santos

EIS-ME AQUI, DIGNÍSSIMO

Depois de Marieta Severo em "Verdades secretas" e Marco Nanini em "Em mundo bom", outra estrela de "A grande família" voltará à TV. Evandro Mesquita será o Armando Volta, o Sumbartilove, na "Escolinha do Professor Raimundo", no Viva. O papel foi, durante anos, de David Pinheiro.

10 Para "1942 — O Brasil e sua guerra quase desconhecida", do João Barone (no Philos). Grande pesquisa aliada a depoimentos de ex-combatentes e de figuras como Arthur Dapieve, Jorge Mautner, Pedro Bial e Marcelo Madureira.

0 Para "Escola de maridos", no Fox Life. Porque é raro o mostrar homens numa roda gritando "Nós amamos nossas esposas". Foi bacaa. E pelas estranhas legendas em espanhol que piscam na tela.

'Os homens são de Marte' avança no tempo e volta ao ar renovado

Crítica

Na estreia da segunda temporada de "Os homens são de Marte e é pra lá que eu vou", ontem no GNT, vimos que o roteiro tomou alguns rumos inevitáveis. Foi para o bem da série. A dinâmica que já impulsionou essa história no teatro, no cinema e na temporada anterior na TV — a da jovem solteira que procura o par ideal — estava bem perto de se esgotar. O caminho para a sobrevida era sair do círculo limitado da comédia romântica, envelhecer a personagem e deslocar seu universo para outros conflitos. Isso feito, a trama se renovou.

Fernanda, personagem de Mônica Martelli, amadurecera e deixou para trás a mocinha sonhadora e aspirante ao altar. Já nas primeiras cenas, ela fez um inventário dos amores que teve — entre eles, um marido (Herson Capri) — e surge casada de novo. O efeito (André Fratoschi) é um cientista social que não quer nada além de viver às custas dela e orientar um os outros grupo de estudos de assuntos inesgotáveis. Fernanda também tem uma filha pequena está sempre às voltas com os afazeres domésticos, os problemas da empresa que toca em sociedade com Anibal (Luis Salém), a vida conjugal, as obrigações da maternidade etc. Se a graça da anterior na TV — a da jovem solteira que procura o par ideal — estava bem perto de se esgotar. O caminho para a sobrevida era sair do círculo limitado da comédia romântica, envelhecer a personagem e deslocar seu universo para outros conflitos. Isso feito, a trama se renovou.

O elenco tem química. O foto de Mônica Martelli ser a criadora da atração traz vantagens. Ela domina sua personagem, embarca num enredo em que acredita e isso fica claro no ar. A dupla com Salém e com Fratoschi é boa, assim como as cenas com Júlia Rabello. "Os homens são de Marte" cumpre sua promessa de praticar a comédia leve e fácil. Pode agradar em cheio ao público feminino, alvo do canal.

DIEGO PARA

FESTIVAL DE NEWS O documentarista Vladimir Carvalho, a diretora da GloboNews, Eugenia Moraya, e Ronaldo Moraes Neto na pré-estreia do "Boa noite, solidão" no Rio Market

É NO SERTÃO

Cauã Reymond (Ací) e Luisa Arraes (Laura) em cena em "Raia a lenda", primeiro longa de ficção de Homero Olivetto, que estreia em janeiro. Ela é Ara, o líder de um bando de motoqueiros que luta por justiça no Sertão e reagata Laura depois de um acidente

MARCO CARARIO

MERCADO BOM

Veja como o mercado de produção para a televisão está aquecido, com oportunidade de trabalho para atores, roteiristas, diretores etc. A Ancine anunciará hojeas 83 propostas contempladas pelo Fundo Setorial do Audiovisual e 44 delas são de produções para a TV paga ou aberta.

Feira

Os destaques da Globo na Mipcom, feira de TV que acontece em Cannes, na França, são "Verdades secretas", "O rebu" e "Dupla identidade". Nada de novelas das 21h.

... E mais...

Já a Record instalou um imenso curtaz de "Os Dez Mandamentos" na Mipcom. No seu estande, dominam os programas bíblicos. O destaque é "Milagres de Jesus".

... E finalmente

A área de programas de sexo está repleta de inovações para tentar estancar a fuga do consumidor para a internet, onde tudo é grátis. Entre as novidades, óculos que transformam o celular num aparelho de realidade virtual.

Futuro

Marilia Gabriela fará um especial para o dia das crianças no seu programa do GNT. Ela entrevistará o ator JP Rufino, a chef mirim Rebecca Chama e Kaciane Carolino, que aos 10 anos é dona de uma biblioteca.

Na internet

"Porta aforra", programa de Fabio Porchat e Rosana Hermann no YouTube, terá uma segunda temporada. Marcelo Médici e Bela Gil estarão entre os convidados.

Oriente Médio

"Império" foi licenciada para Israel.

Na web: patriciakogut.com

O mundo da televisão passa por aqui. Visite.

Em branco

BARRÃO E SEU MUNDO DE INVENÇÃO

Trabalhando pela primeira vez com gesso, artista apresenta na Casa França-Brasil a mostra 'Fora daqui'

Nane Rodrigues
nane@oglobo.com.br

O visitante que entrar na Casa França-Brasil, a partir de amanhã, vai se deparar com a barraca de curiosidades armada pelo artista carioca Barrão. A barraca é de verdade, com toldo, estantes e mesas. Ali, no centro do prédio inaugurado em 1820 por D. Pedro I como Praça de Comércio, ele dispôs a maior parte das 54 peças da exposição "Fora daqui", um conjunto que inclui um cavalinho acoplado a uma torneira, embalagens de produtos de limpeza com galhos de árvores, estatuetas formando curiosas composições. Em volta, há pequenas "ilhas" no chão, com outras obras. São esculturas como "Já foi jarro", com sete vasos acoplados um sobre o outro, e todos sobre o corpo de um animal, ou "Cafuna", formada a partir do molde de oito pés de pias de banheiro.

As associações inusitadas sempre foram uma marca do artista. Ao longo de três décadas, ele já modificou eletrodomésticos, tirando-lhes a função original e transformando-os em objetos de arte, ou, mais recentemente, a partir dos anos 2000, amalgamou louças quebradas, construindo esculturas que costumam provocar um sorriso cúmplice do espectador, fruto de seu flerte com o nonsense e o humor. Em "Fora daqui", ele dá continuidade a essa linha — trabalhando com objetos simples, cotidianos, em associações inusitadas — mas inaugurando uma nova fase: pela primeira vez, utiliza o gesso, material tradicional no universo da arte, que uniformiza todos os objetos numa única cor, o branco. Em algumas situações, em que o gesso se mostrava frágil (como nas bordas da capa de um livro), usou resina.

— Sempre trabalhei me apropriando de objetos. O molde em gesso me deu a possibilidade de continuar a fazer isso, mas desta vez usando cópias — conta ele.

Foi assim que Barrão reproduziu várias vezes uma fita-cassete, constituindo um núcleo de pequenas esculturas, como "K7 K. Tenório", com o objeto no lombo de um leão. Ou um cavalinho que trouxe do México na Copa do Mundo de 1986. Além de compor pequenas esculturas, ele está na instalação "Rota amos", em que 12 cópias do animal são unidas por bambus. O artista empregou ainda placas de isopor usadas em embalagens, estatuetas, espigas de milho, entre outros, criando objetos como "Mutantão" de elefantes transmutados com garrafas de água sanitária. Como observa o crítico e professor Felipe Scovino no texto de apresentação da mostra, é uma obra que "parece estar à espreita de um acontecimento, isto é, na iminência da sua próxima transformação".

— Gosto de trabalhar com essa ideia de deslocamento. São representações, alguma coisa que não é mais o que era, as coisas perdem suas características e funções — diz Barrão.

GEOMETRIA COM ESPIGAS DE MILHO

O artista produziu a mostra em apenas dois meses. O processo de trabalho, em seu ateliê na antiga fábrica Bhering, em Santo Cristo, foi, segundo ele, "animado".

— Desde o início sabia que teria um caráter mais de instalação do que de peças individuais, o que me rendeu uma imensa liberdade para produzir — explica. — Num conjunto, uma peça ajuda a outra. Não precisei chegar à perfeição de cada uma, me fechar numa peça determinada até resolvê-la da melhor maneira possível.

Poderia não ser esta a intenção do artista, mas o fato é que a grande maioria das peças foi resolvida da melhor maneira possível, tendo vida própria fora do conjunto. Um caso exemplar é "Ceo milho", em que três espigas do cereal formam uma figura geométrica tendo como moldura uma placa de isopor. O gesso imprime tão bem os detalhes (e possível ver os amassadinhos dos grãos de milho e a porosidade do isopor) que dá a impressão de ter sido pintado, e não moldado, como foi, num processo bem trabalhoso e com resultado surpreendente. ★

"BARRÃO — FORA DAQUI"
ONDE: Casa França-Brasil — Rua Visconde de Itaboraí 78, Centro (2513-9213) **QUANDO:** De a-dom., das 10h às 19h. De amanhã a 15/11. **QUANTO:** Grátis. **CLASSIFICAÇÃO:** Livre

Feira moderna. Barrão com peças na mostra "Fora daqui", estranhamento e humor em associações inusitadas

rioshow.com.br VEJA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO CELULAR OU NAVEGUE PELO SITE:

pressreader Printed and distributed by PressReader PressReader.com + +1 604 278 4604 COPYRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW

Veja como o mercado de produção para a televisão está aquecido, com oportunidade de trabalho para atores, roteiristas, diretores etc. A **Ancine** anunciará hojeas 83 propostas contempladas pelo Fundo Setorial do **Audiovisual** e 44 delas são de produções para a TV paga ou aberta.